

**Casos de infecção
associados à
Micobactérias não
tuberculosas de
crescimento rápido no
Estado do Rio de Janeiro
2012-2014**

Acc.V Spot Magn 15.0 kV 3.0 3841x 5 µm

Histórico

- As micobactérias não tuberculosas são geralmente organismos de vida livre e de distribuição universal no meio ambiente, já tendo sido identificadas mais de 140 espécies.
- Entre as Micobactérias de Crescimento Rápido (MCR) as três espécies mais relevantes são: *M.fortuitum*, *M. chelonae* e *M. abscessus*.
- Costumam causar infecção de pele e partes moles, geralmente como consequência de inoculação direta, e têm sido agentes etiológicos de infecções de sítio cirúrgico em ambientes nosocomiais e extra-hospitalares

Histórico

- No período entre 2006 a 2008 a DNVH/SES recebeu 1052 notificações de casos suspeitos de infecções por Micobactérias de crescimento rápido(MCR)ocorridos em serviços de saúde de 10 municípios .
- O principal agente foi o *M. massiliense*

Descritivo dos casos notificados

Distribuição	n
Nº de casos suspeitos	1052
Nº de Hospitais Públicos 10% Privados 87,5% Universitários 2,5%	86
Municípios	10

DNVH/SES

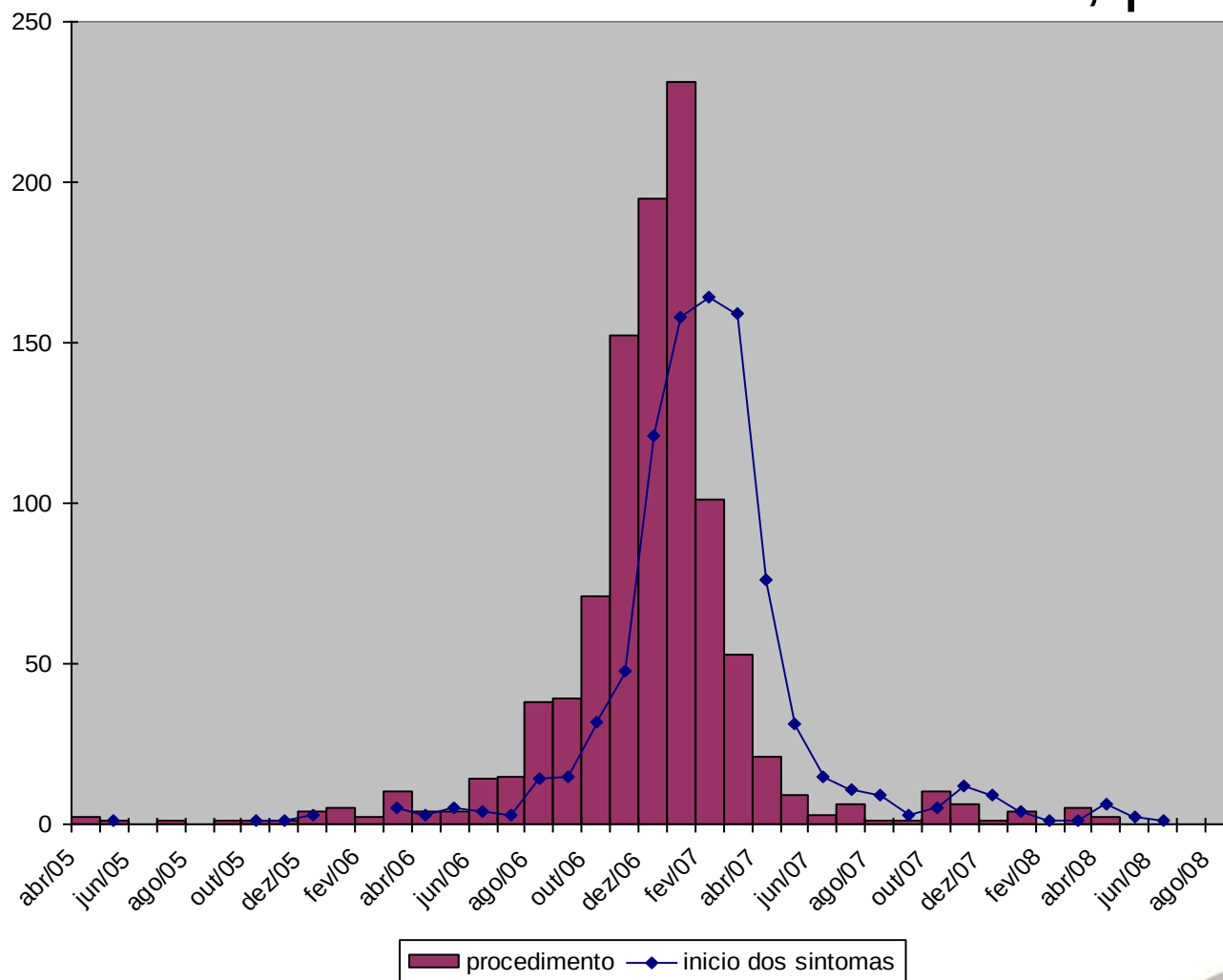
Classificação por tipo de cirurgia

Tipo de cirurgia	Frequência	Porcentagem
Videocirurgia	974	92,6%
Video+convencional	46	4,4%
Sem informação	23	2,2%
Convencional	9	0,9%
TOTAL	1052	100%

Descrição dos Principais Procedimentos

PROCEDIMENTOS	(%)
Colecistectomia	59,9 %
Apendicectomia	4,8 %
Videolaparoscopia diagnóstica	4,4%
Cirurgias Plásticas	3,7%
Ooforoplastia	2,2 %
Miomectomia	2,0 %
Histerectomia	1,8%

Distribuição dos Casos por Data de Cirurgia e Data de Início de Sintomas, por mês



- Dos 1.052 casos de infecções pós-cirúrgicas, de 2006 a 2007, 148 isolados foram disponíveis para caracterização molecular.
- Todos os isolados do clone BRA100 *M. massiliense* sobreviveram, após 30min e 10h ao GA a 2%

Descritivo dos casos atendidos

Dos 1052 casos notificados, houve informação sobre o desfecho de 43,7% dos pacientes

Desfecho	n	Porcentagem
Alta medicamentosa	500	84,6%
Em tratamento	32	5,4%
Abandono	26	4,4%
Descartado	22	3,7%
Não atendido	05	0,8%
Recidiva	03	0,5%
Óbito por outra causa	02	0,3%
Transferido para outro estado	02	0,3%
Total	592	100%

Panorama Atual RJ

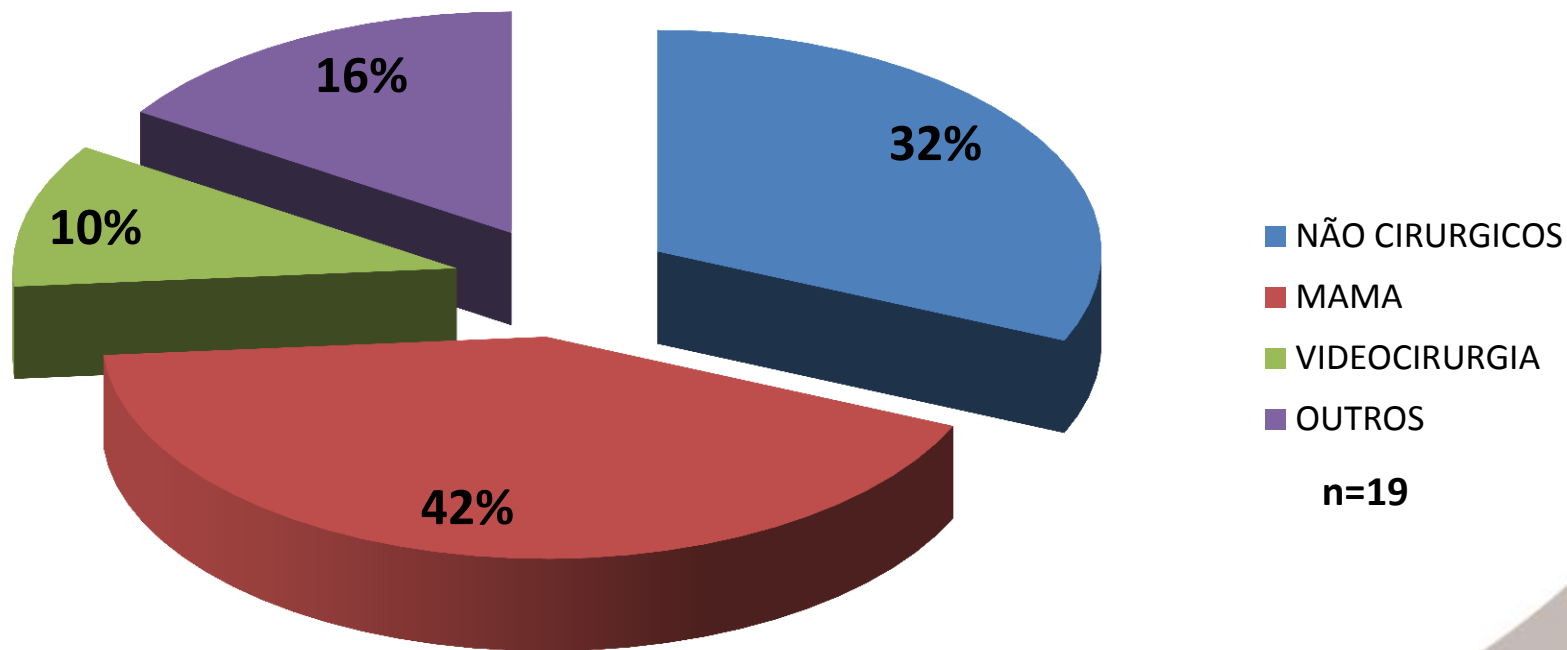
Casos Notificados RJ 2010-2014



DNVH/SES

Panorama Atual RJ

Casos Notificados 2012 a 2014



Casos 2012 – 2014 RJ

PROCEDIMENTOS RELACIONADOS

6 (32%) procedimentos invasivos/estéticos não cirúrgicos:

3 casos de aplicação de substâncias cosméticas no tecido subcutâneo (Lipostabil)

2 casos de tratamento estético (carboxiterapia e “hidrolipo”)

1 caso de procedimento endoscópico por via natural para correção de septo nasal

8 (42%) procedimentos cirúrgicos de mama

2 (10%) procedimentos com acesso por vídeocirurgia ou vídeodiagnóstico

3 (16%) procedimentos cirúrgicos diversos

Herniorrafia umbilical

Excisão cirúrgica de adenite submandibular

Safenectomia

Definição de Caso

Caso Suspeito: Paciente submetido a procedimento invasivo (cirúrgicos e não cirúrgicos – incluindo os **cosmiátricos**; acesso por **videoscopia** ou convencional) que apresente dois ou mais sinais referidos como clínica compatível* em topografia do sítio operatório, em que não foi realizada a coleta de exames, ou os resultados de cultura foram negativos ou sem a identificação de micobactéria de crescimento rápido.

Definição de Caso

Caso Provável: Paciente que preenche os critérios de caso suspeito e que apresente granulomas em tecido obtido de ferida cirúrgica ou tecidos adjacentes (histopatologia compatível), ou baciloscopia positiva, mas cultura negativa

Nota Técnica Conjunta Nº 01/2009 - SVS/MS e ANVISA

Definição de Caso

Caso Confirmado: Paciente que preenche os critérios de caso suspeito e apresenta cultura da ferida cirúrgica ou tecidos adjacentes positiva com identificação de micobactéria de crescimento rápido.

Clínica compatível

- Hiperemia por mais de uma semana;
- Hipertermia por mais de uma semana;
- Edema por mais de uma semana;
- Nódulos com ou sem fistulização;
- Ulcerações;
- Fistulização;
- Drenagem persistente de secreção serosa, purulenta, ou piosanguinolenta;
- Difícil cicatrização (não responsivo a tratamentos convencionais);
- Lesão em topografia correspondente ao trajeto de cânulas ou trocater, com ou sem disseminação para áreas adjacentes;
- Recidiva das lesões.

Legislação

RDC Anvisa Nº 8 de 27 de fevereiro de 2009

Dispõe sobre as medidas para redução da ocorrência de infecções por Micobactérias de Crescimento Rápido - MCR em serviços de saúde.

RDC Anvisa Nº 31 de 4 julho de 2011

Dispõe sobre a indicação de uso dos produtos saneantes na categoria "Esterilizante", para aplicação sob a forma de imersão, a indicação de uso de produtos saneantes atualmente categorizados como "Desinfetante Hospitalar para Artigos Semicríticos"

RDC Anvisa Nº 15 de 15 de março de 2012

Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde

Legislação

Resolução Anvisa Nº 30 de 8 de janeiro de 2003

Dispõe sobre a proibição da propaganda do medicamento fosfatidilcolina (Lipostabil) em qualquer meio de comunicação, inclusive na internet para fins estéticos.

Resolução Anvisa Nº 2.473 de 16 de agosto de 2007

Dispõe sobre a suspensão da fabricação, distribuição, comércio e uso, em todo o território nacional, dos produtos LIPOSTABIL (fosfatidilcolina), WINSTROL (stanozolol), NABOLIC STRONG (stanozolol) e DECA VET (princípio ativo desconhecido)

Resolução Anvisa Nº 1655 de 8 de abril de 2010

Dispõe sobre suspensão das propagandas de produtos sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

Publicações

Nota Técnica Conjunta N° 01/2009- SVS/MS e ANVISA

Infecções por micobactérias de crescimento rápido:

Fluxo de notificações, diagnósticos clínico microbiológico e tratamento

Relatório descritivo de investigação de casos de infecções por micobactérias não tuberculosas de crescimento rápido (MCR) no Brasil no período de 1998 a 2009 – Anvisa , Fevereiro/2011

Disponível em:

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/hotsite_micobacteria/relatorio_descrito_mcr_16_02_11.pdf

Publicações

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

ALERTA 001/2014

Divisão de Núcleo de Vigilância Hospitalar

Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar

Ocorrência de casos de Infecção por Micobactéria
de Crescimento Rápido (MCR) relacionada à
assistência em saúde e procedimentos estéticos no
Estado do Rio de Janeiro



Publicações



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**COMUNICADO DE RISCO Nº 002/2014 -
GVIMS/GGTES/ANVISA - REVISADO**

Infecções por Micobactérias de Crescimento Rápido (MCR)
relacionadas a procedimentos invasivos em serviços de saúde e
clínicas cosméticas, no período de Janeiro de 2010 a setembro de
2014.

Novembro de 2014

NOTIFICAÇÃO DOS CASOS

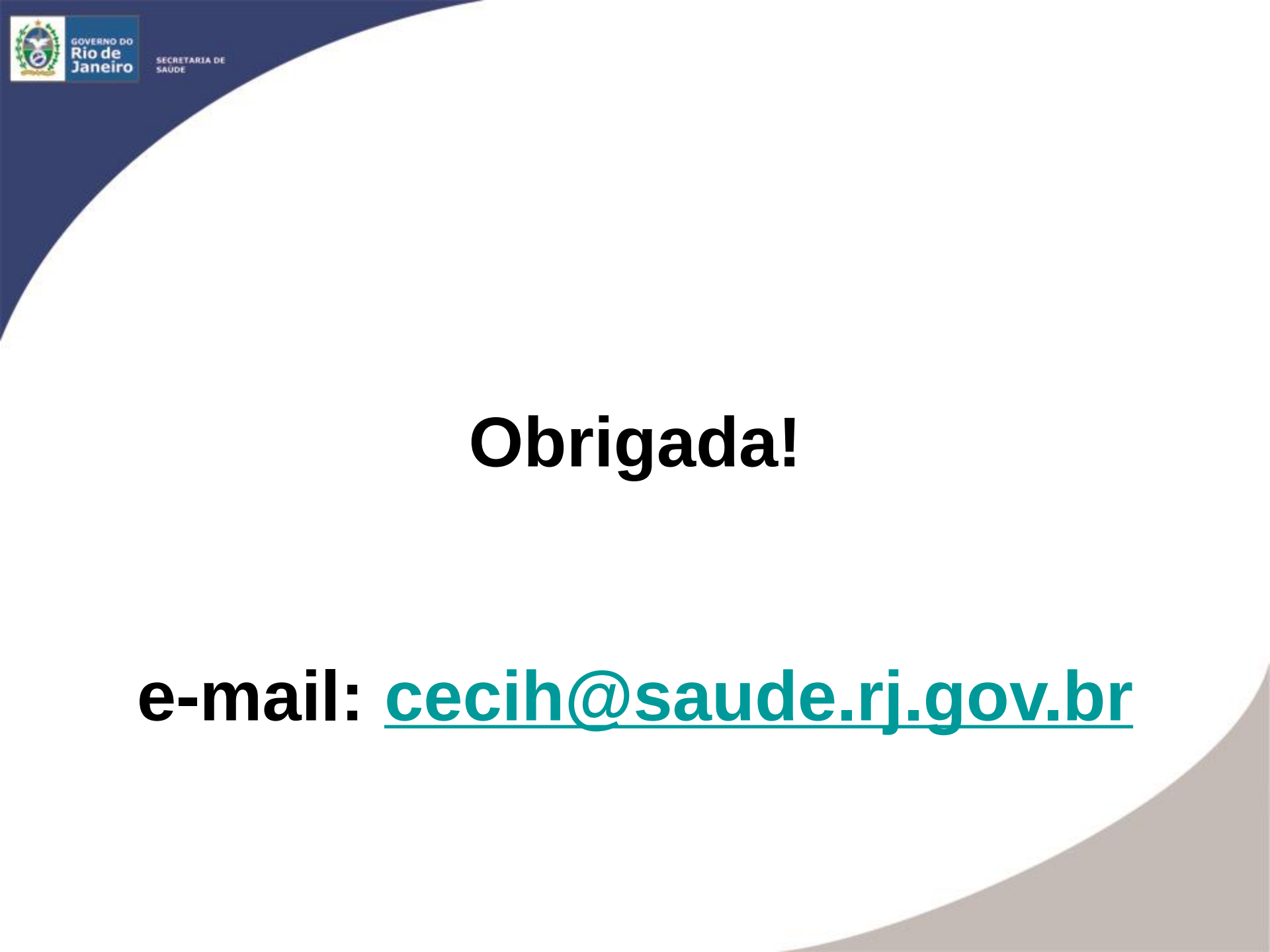
Casos suspeitos, prováveis e confirmados de infecção por MCR devem ser notificados através de:

1) Formulário **SINAN – Ficha de Investigação Individual**

<http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=WDYWmK%2bUYts%3d>

2) **FORMSUS** “Ficha de Notificação de Ocorrência de Micobacteriose Não Tuberculosa - MNT”

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=1621



Obrigada!

e-mail: cecih@saude.rj.gov.br